

ENSINO MÉDIO NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Desafios e estratégias de solução

Relator: Eleny Mitrulis

- 1. OFERTA:** expansão da oferta, assegurando a todo cidadão o direito subjetivo a uma escolaridade que corresponda à educação básica em condições adequadas de infra-estrutura física, administrativa e pedagógica.

Estratégias:

Expansão das vagas no ensino regular diurno e noturno:

- com base em indicadores de demanda existentes nas diferentes regiões do município de São Paulo;
- organizando, preferencialmente, escolas exclusivas de ensino médio;
- montando classes de no máximo 35 alunos;
- utilizando critérios de equidade de oferta na manutenção de classes menores em localidades de baixa densidade populacional.

Atendimento aos padrões mínimos de infra-estrutura física, administrativa e pedagógica:

- ampliando o quadro de funcionários e de profissionais administrativos de modo a liberar a direção e a equipe pedagógica da escola para ações pedagógicas voltadas para a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem;
- assegurando que cada escola conte com material pedagógico para o desenvolvimento das disciplinas, biblioteca, salas de leitura, laboratórios de ciência, salas com computadores com banda larga para alunos e professores, quadras esportivas, devidamente equipadas;
- destinando aporte financeiro para a capacitação gerencial, cultural, técnica e pedagógica dos profissionais da educação com vistas à plena e competente utilização dos recursos pedagógicos.

- 2. DESEMPENHO E RENDIMENTO ESCOLAR:** elevação do rendimento escolar e diminuição dos índices de evasão e repetência.

Estratégias:

Acompanhamento do rendimento da escola e individual do aluno:

- considerando as dificuldades de aprendizagem de cada aluno uma responsabilidade da escola, do professor e seus pares, do diretor e coordenador pedagógico, e do supervisor de ensino, enquanto representante dos níveis intermediário e central do sistema;
- requerendo, das equipes escolares e dos níveis intermediário e central do sistema, medidas alternativas, tantas quanto necessárias, dentro e fora do sistema escolar, de modo que nenhum aluno deixe de aprender, enquanto se forma como pessoa e como cidadão, oferecendo oportunidades efetivas de recuperação, reforço, progressão parcial, bem organizadas, em condição de realmente elevar a capacidade de aprender dos alunos, e horas adicionais de estudo com universitários estagiários contratados para aulas complementares, entre outras estratégias;

- provendo ações afirmativas que diminuam as disparidades entre escolas, concentrando esforços de assessoria, recursos e incentivos no curso noturno e nas unidades que funcionam em condições adversas decorrentes de sua localização geográfica, entorno social e perfil do alunado.

Utilização de incentivos à permanência do aluno na escola:

- provendo transporte escolar, merenda e material didático sempre que as condições adversas do aluno assim o indicarem;
- oferecendo bolsa de estudos ao alunado do segmento mais desfavorecido da população.
- estabelecendo diálogo constante com os educandos de modo que se organize um ambiente escolar em que as regras de funcionamento da escola e os códigos de conduta estejam dirigidos ao objetivo de elevação do nível de formação e da aprendizagem dos alunos, propiciando oportunidades para que todo aluno possa interpretar o trabalho da escola como sinal efetivo do interesse dos seus educadores, do sistema e da sociedade em geral pela sua aprendizagem;
- articulando o ensino médio a atividades complementares de caráter escolar, esportivo, cultural, de iniciação ao trabalho e preparação para continuidade de estudos, oferecidas pela escola ou por outros setores públicos e não-públicos .
- propiciando o envolvimento dos pais pela obtenção de autorização de dispensa para participar de reuniões escolares.

- 3. CURRÍCULO E AVALIAÇÃO:** proposição de um currículo básico, aberto às especificidades dos alunos e das comunidades, avaliado continuamente no âmbito das escolas e do sistema para orientar medidas de aperfeiçoamento e apoio.

Estratégias

3.1. Proposição de um currículo básico que atenda aos objetivos propostos nas orientações legais e às necessidades e aspirações dos alunos e suas comunidades:

- propiciando formação pessoal e social ao aluno, orientando-o e incentivando-o no exercício de seu papel de estudante e preparando-o para o desenvolvimento do pensamento crítico e da prática social, mediante o acesso aos conteúdos curriculares e a experiência de realização de ações comunitárias, auxiliando-o na formulação de um projeto de vida que dê sentido à sua vivência escolar;
- preparando o aluno para o trabalho, particularmente alargando sua compreensão sobre a dinâmica do mundo do trabalho, as demandas profissionais presentes e futuras e a formação necessária para atendê-las, mediante a contextualização dos conteúdos curriculares e a diversificação curricular pela oferta de opções profissionalizantes;
- formando e incentivando o aluno para uma inserção social pela continuidade dos estudos em nível superior, cuidando de elevar seu interesse e empenho em apreender os conteúdos curriculares, a divulgação de informações sobre seleção, cursos e carreiras de nível superior, contatos com o ambiente universitário e experiência de testes e exames simulados;

- estabelecendo parcerias com universidades públicas e organizações comunitárias e não governamentais para a oferta opcional de horas adicionais de estudos para os exames de acesso ao ensino superior público;
- fortalecendo a formação dos educadores responsáveis pela escola, propiciando-lhes contato com o mundo do trabalho e o mundo acadêmico das universidades públicas, mediante a participação em debates, a realização de visitas, e o conhecimento de estudos relativos à juventude, trabalho e educação, no município de São Paulo;
- incentivando a introdução de inovações na organização e nas metodologias de desenvolvimento do ensino, de tal modo que enseje a participação do aluno no processo de sua formação e aprendizagem;
- cumprindo o dispositivo constitucional de garantir a oferta de ensino noturno regular adequado às condições dos alunos, boa parte dos quais jovens e adultos trabalhadores sem qualificação.

3.2 Utilização dos indicadores resultantes das avaliações externas e das avaliações internas realizadas pela escola para gerar ações equitativas de melhoria da qualidade do ensino, que atentem para as especificidades existentes:

- provendo as escolas e o sistema com condições de avaliar a evolução de cada escola em relação a ela mesma, dentro de suas especificidades, e com referência às expectativas definidas para o ensino médio em geral;
- divulgando os indicadores de avaliação externa acompanhados de análises e interpretações que auxiliem os educadores responsáveis pelo trabalho da escola em suas práticas de melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem;
- capacitando os professores e corpo de apoio pedagógico em suas práticas de avaliação que contemplem tanto o rendimento acadêmico, quanto a formação pessoal e social dos alunos;
- estimulando o desenvolvimento de uma cultura de avaliação institucional na qual as atividades de gestão de recursos humanos, financeiros e materiais, as parcerias e as atividades propriamente pedagógicas, longe de serem pontuais e fragmentadas, estejam integradas e dirigidas ao sucesso da formação e aprendizagem dos alunos.

- 4. CORPO DOCENTE E GESTÃO:** recrutamento, capacitação, supervisão, apoio e incentivos para a formação de um quadro de profissionais da educação estável, competente e comprometido com o ideal de uma educação de qualidade para todos e uma gestão democrática dirigida à realização de expectativas definidas para a escola:

Estratégias

4.1 Ampliação do quadro de profissionais efetivos na educação:

- realizando concursos de seleção de docentes, adotando o regime de estágio probatório com acompanhamento efetivo que dê condições de suporte, assessoria e avaliação;
- ampliando o quadro de supervisores de ensino para acompanhar e propiciar apoio pedagógico aos professores em suas salas de aula, em articulação com o diretor e o coordenador pedagógico;
- enfatizando a atribuição do diretor de escola como líder e orientador da melhoria da aprendizagem dos alunos;

- criando a função de coordenação pedagógica com atribuições e responsabilidades eminentemente pedagógicas;
- adotando medidas urgentes para manter a cobertura do quadro docente de todas as disciplinas do currículo;
- ampliando o quadro de funcionários administrativos para desonerar a equipe dirigente e pedagógica das rotinas administrativas da escola.

4.2 Provendo capacitação curricular referida às Diretrizes Curriculares Nacionais e às orientações adotadas nas redes de ensino ;

- formando um corpo docente com competência para compreender os determinantes históricos e sociais de seu alunado e da comunidade em que atua, de modo que possa desenvolver um currículo que atenda as expectativas colocadas pelo sistema e pelos alunos e seus familiares;
- prevendo tempo para capacitação em serviço, articulada ao desenvolvimento do projeto pedagógico de cada escola e às práticas em sala de aula;
- adotando incentivos que valorizem os profissionais da educação e assegurem a estabilidade e a frequência regular dos professores e da equipe gestora no trabalho, em particular nas escolas de elevada rotatividade e absenteísmo, como elevação salarial, gratificações, bolsas de estudos para aperfeiçoamento profissional, recursos para participação em congressos, viagens para conhecimento de novas experiências, entre outros;
- oferecendo oportunidades de enriquecimento cultural aos professores e gestores da educação, utilizando incentivos para o aproveitamento das oportunidades culturais da cidade de São Paulo como frequência a teatros, cinemas, eventos literários, exposições e concertos, visitas a Universidades, e leitura de jornais.

5. POLÍTICAS EDUCACIONAIS PARA O ENSINO MÉDIO

Estratatégias

5.1 Integração das ações relativas ao ensino médio na cidade de São Paulo

- articulando as iniciativas das redes oficiais, estadual e municipal, e particular de ensino médio, para ampliar as oportunidades de formação dos alunos;
- envolvendo diferentes Secretarias do governo estadual e municipal, cultura, esporte, lazer, saúde, desenvolvimento social, ciência e tecnologia e organizações não governamentais na oferta de atividades sócio-educativas no contra-turno escolar;
- articulando a escola com políticas de atendimento à juventude, assegurando que estas políticas estejam de fato integradas a um currículo escolar inovador, que atenda às especificidades de seu alunado e às orientações oficiais, e que não sejam propostas como substitutos incompletos de uma educação insatisfatória.

5.2. Estímulo à mobilização social para a melhoria do ensino médio

- realizando Fóruns Educacionais para propiciar a troca de opiniões, a formação de consensos, a proposição de medidas para a expansão democrática e a melhoria do ensino médio;
- estimulando a formação de grupos de apoio ao ensino médio nos âmbitos público e privado da sociedade paulistana, ampliando os espaços de interlocução, de aproveitamento de equipamentos sociais e de acompanhamento das políticas e estratégias adotadas.

